

**ENTRE A NÉVOA E A LEMBRANÇA: MEMÓRIA,
ESQUECIMENTO E CONSTRUÇÃO SIMBÓLICA EM *O GIGANTE
ENTERRADO*, DE KAZUO ISHIGURO**

Autoras: Profa. Ma. Ana Lúcia Machado da Silva e Profa. Ma. Simone Camacho Gonzalez

Este estudo propõe investigar a relação simbólica entre memória e literatura, tomando como corpus o romance *O gigante enterrado*, de Kazuo Ishiguro. O tema de pesquisa centra-se na representação literária da memória como construção simbólica e dispositivo ético-político. A pergunta que orienta o estudo é: de que modo a narrativa ficcional articula memória e esquecimento como forças constitutivas da identidade individual e coletiva? Parte-se da hipótese de que a obra encena a memória não apenas como recordação do passado, mas como campo de disputa simbólica que envolve trauma, reconciliação e responsabilidade histórica. O objetivo geral consiste em analisar como o romance configura alegoricamente a memória por meio da névoa do esquecimento que recobre a Britânia pós-arturiana, afetando personagens e comunidades. Como objetivos específicos, busca-se compreender a função simbólica da amnésia coletiva e examinar a jornada das personagens como metáfora da reconstrução identitária. A fundamentação teórica apoia-se em estudos sobre memória cultural e narrativa, especialmente nas contribuições de Maurice Halbwachs acerca da memória coletiva e de Paul Ricoeur sobre memória, história e esquecimento, articuladas a reflexões da teoria literária contemporânea. Metodologicamente, adota-se abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e analítico-interpretativo, com leitura atenta do romance e diálogo com a crítica especializada, a fim de evidenciar como a literatura opera como espaço de elaboração simbólica do passado.